

ANÁPOLIS

GOIÁS



FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO E
DIVULGAÇÃO

Diretor: Mário Ritter Nunes

Texto de Daisy Costa Lima, desenho da capa de Marcus Vinicius da Rocha, diagramação de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, gráficos de Guilherme Camarinha Martins, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

ANÁPOLIS

GOIÁS

ASPECTOS FÍSICOS

- Área: 1.134 km²; altitude da sede: 1.000 m; temperaturas médias, em °C: das máximas, 26,5; das mínimas, 15,4; compensada, 21,3 (1966); precipitação pluviométrica total: 1.531,20 mm (1966).

POPULAÇÃO

- 77.773 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 69 habitantes por quilômetro quadrado.

ECONOMIA

- 236 estabelecimentos industriais, 35 de comércio atacadista, 912 de varejista e 214 de prestação de serviços; 10 agências e 1 matriz bancária; 1 agência da Caixa Econômica Federal e 1 da Estadual.

CULTURA

- 99 estabelecimentos de ensino primário geral e 8 de ensino médio, 2 faculdades; 1 biblioteca, 7 livrarias, 8 tipografias, 2 jornais, 4 cinemas e 1 teatro.

URBANIZAÇÃO

- 15.487 prédios; 11 praças, 355 avenidas e ruas; 9.224 ligações elétricas; 1.359 aparelhos telefônicos; 13 hotéis, 28 pensões, 22 restaurantes, 2 "boîtes", 110 bares e 50 botequins.

SAÚDE

- 6 hospitais, 2 casas de saúde, 1 maternidade e 1 sanatório, com 560 leitos; 10 postos de saúde (4 distritais); 46 médicos, 33 dentistas, 36 farmacêuticos, 154 enfermeiros, no exercício da profissão; 29 farmácias.

VEÍCULOS

- (na Inspetoria de Trânsito, em 31-12-1966) — 1.299 automóveis e jipes, 28 ônibus, 655 caminhões, 809 camionetas e 267 não especificados.

FINANÇAS

- Orçamento municipal para 1967 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 2,0; renda tributária: 1,7; despesa fixada: 2,0.

POLÍTICA

- 15 vereadores em exercício.

24 August
1964
1964

Praça do Bom Jesus, ao fundo a Catedral.



1964

1964

HISTÓRICO

O SUL de Goiás foi desmembrado, em princípios do século XVIII, por garimpeiros e prospectores, que penetraram a terra sem dono à procura de ouro e a percorreram em todos os sentidos, lançando a semente de muitas cidades.

No início do século XIX, verificou-se um surto de povoamento, provocado por fazendeiros que, utilizando o braço escravo, criavam gado em áreas enormes. Cultivavam pequenas áreas mas apenas para suprir o consumo doméstico.

As primeiras penetrações no território onde se veio a instalar Anápolis foram realizadas, segundo a crônica regional, por imigrantes nordestinos atraídos pela exploração aurífera. Através do vale do Araguaia e pelo roteiro Pirenópolis, Corumbá de Goiás e Bonfim (atual Silvânia), eles chegavam até o Paranaíba.

Na extensa faixa de terra entre Bonfim e Corumbá, fixaram-se alguns desses aventureiros, principalmente nas cabeceiras do ribeirão das Antas, animados pela excelência do solo e pela abundância e variedade de caça existente no local, também conhecido por "Campos Ricos"; para ali se transportaram, mais tarde, mineiros e baianos.

Em 1859, já existia o povoado com cerca de 15 casas e uma escola, da qual era professor o montanhês João Batista, nascido em Paracatu.

Reza ainda a tradição que, passando pelas imediações do povoado, Dona Ana das Dores, natural de Jaraguá, perdeu ali uma das alimárias — a que conduzia uma imagem de Sant'Ana. Encontrada a mula, os tropeiros não puderam erguer a mala que continha a imagem, o que levou Dona Ana a interpretar o ocorrido como um desejo da Santa de ali permanecer. Prometeu, então, doá-la à capela que fôsse erigida na localidade — capela construída em 1871, por seu filho Gomes de Souza Ramos.

Com a chegada, em 1935, dos trilhos da E. F. Goiás, abriram-se novas perspectivas à região, avolumadas em decorrência da construção de Goiânia. A estrada de ferro constituiu-se em fator relevante do povoamento e de intercâmbio mercantil.

Com o advento de Brasília, Anápolis pode ser considerada uma das mais progressistas cidades do interior goiano. Além da iniciativa privada e dos esforços do poder público, a cidade conta, ainda, com invejável posição geográfica. Sua influência se faz sentir em vários municípios do Estado, estendendo-se até Brasília.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVO- -JUDICIÁRIA

A LOCALIDADE constituiu a freguesia e o distrito de Santana das Antas pela Lei n.º 514, de 6 de agosto de 1873. Pela Lei n.º 695, de 19 de julho de 1884, passou a chamar-se Santana dos Campos Ricos. Em dezembro de 1886 voltou à denominação anterior, sendo elevada à categoria de vila no ano seguinte.

Em virtude da Lei n.º 811, de 15 de setembro de 1887, foi criado o Município ainda com o nome de Santana das Antas, desmembrado do de Meia Ponte (atual Pirenópolis). Foi instalado a 10 de março de 1892.

A Lei estadual n.º 320, de 31 de julho de 1907, que concedeu à sede municipal foros de cidade, alterou para Anápolis o topônimo do Distrito e do Município.

Sofreu diversos desmembramentos (entre os quais para formar o Município de Goiânia) anteriores a 1960. Depois, em 1963, para criação do de Ouro Verde de Goiás (antigo distrito de Matão). Pela Lei n.º 413, de 17 de julho de 1963, foi elevado à categoria de Distrito o povoado de Campo Limpo, sendo instalado no ano seguinte com a denominação de Rodrigues Nascimento.

Segundo o quadro administrativo atual, Anápolis compõe-se dos distritos de Anápolis (sede), Interlândia, Rodrigues Nascimento e Sousânia.

Sede de Comarca, criada em 1914, foi anexada à de Pirenópolis, em 1918, sendo restaurada em 1920; é atualmente de 3.^a entrância, com cinco Juizados e quatro Promotores de Justiça.

ASPECTOS FÍSICOS

CONSTITUI a Região uma das maiores áreas agrícolas do Planalto Central. Seu solo fértil, resultado da decomposição de rochas eruptivas básicas, é considerado igual à famosa terra roxa de São Paulo.

Situado na Zona Fisiográfica de Mato Grosso de Goiás, limita-se com os municípios de Pirenópolis, Silvânia, Leopoldo de Bulhões, Goianápolis, Nerópolis, Abadiânia, Ouro Verde de Goiás e Petrolina de Goiás. Mede 1.134 km² de área (1965).

São as seguintes as coordenadas geográficas da cidade: 16º 19' 30" de latitude Sul e 48º 58' 02" de longitude W. Gr. Dista 50 km, em linha reta, rumo NNE, de Goiânia, e 148 km, por estrada asfaltada, de Brasília. A sua altitude é de 1.000 metros.



Vista parcial do Centro da Cidade.

O Município é mais acidentado ao norte; corta-o, de leste para oeste, a serra divisora das bacias do Tocantins e do Paraná, da qual partem vários contrafortes — principalmente os que separam a bacia do Meia Ponte da do Corumbá e as águas do ribeirão João Leite das do ribeirão Cachoeira. O pico mais alto é o da Serra do Acuri (1.120 metros), nas proximidades do ribeirão Padre Souza.

O clima notabiliza-se pela regularidade das estações: as estiagens periódicas começam em maio e terminam em outubro. Iniciam-se as chuvas em novembro, caindo com intensidade em janeiro, fevereiro e março.

As temperaturas médias foram: máximas, 26,5°C e mínimas, 15,4 e a precipitação pluviométrica totalizou 1.531,20 mm, em 1966.

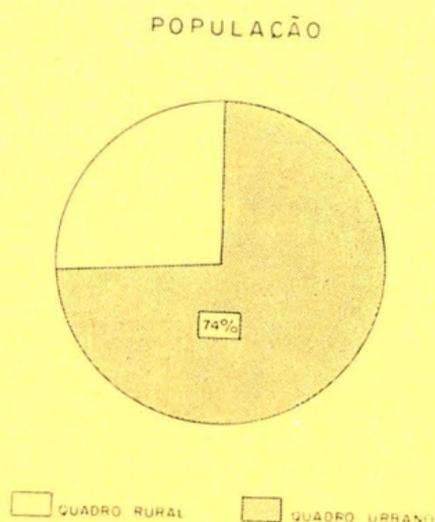
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O MUNICÍPIO contava, na data do Recenseamento Geral de 1960, 68.732 habitantes (2.º em população no Estado, apenas superado por Goiânia: 153.505). Estava assim discriminada:

LOCALIZAÇÃO	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
Município.....	68 732	51 169	17 563
Distrito-sede.....	57 741	48 847	8 894
Interlândia.....	1 467	421	1 046
Matão (atual Ouro Verde de Goiás)	7 084	1 414	5 670
Sousânia.....	2 440	487	1 953

A cidade congregou 71,1% dos habitantes do Município e as vilas 3,4%.

Enquanto em todo o Estado a percentagem média da população rural era de 69,3%, em Anápolis não passava de 25,5%. Havia 12.379 domicílios.



A cidade cresceu no último período censitário 166,2%, passando para 48.847 habitantes.

As 3 maiores cidades em população do Estado tinham a seguinte distribuição, segundo o Censo de 1960:

CIDADES	POPULAÇÃO
Goiânia	132.577
ANÁPOLIS	48.847
Goiás	33.962

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, em 1.º de julho de 1967, Anápolis já alcançava 77.773 habitantes. Conseqüentemente a densidade demográfica que era, em 1960, de 47 habitantes por quilômetro quadrado passou para 69.

Registraram-se, em 1966, 4.257 nascimentos (110 natimortos), 904 óbitos em geral (279 de menos de um ano) e 669 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A INDÚSTRIA de transformação, em Anápolis, tem sua expressão maior no beneficiamento de arroz e de café, e na preparação de carnes e derivados.

O grande desenvolvimento da cultura de arroz na região de Mato Grosso de Goiás gerou a necessidade de um desenvolvimento paralelo das atividades de beneficiamento da produção, e o centro principal dessa indústria é Anápolis.

Merece referência, também, a indústria de sacaria de algodão.

Indústria

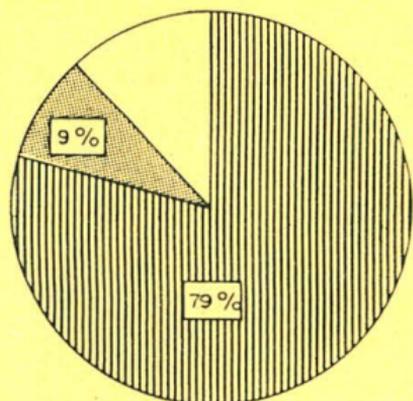
A PRODUÇÃO industrial dos 236 estabelecimentos existentes, em 1966, e que ocupavam 1.620 operários, elevava-se a NCr\$ 26,6 milhões, em 1965. Estava assim discriminada:

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELE- CIMEN- TOS EM 1966	OPE- RÁRIOS OCU- PADOS EM 1966	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1965	
			Números absolutos (NCr\$)	% sobre o total
Indústrias de Transformação (1).....	236	1 620	26 610 919	100,0
Minerais não metálicos.....	42	249	646 012	2,4
Metalúrgica.....	16	68	257 387	1,0
Material de transporte.....	7	16	29 003	0,1
Madeira.....	8	16	53 410	0,2
Mobiliário.....	24	78	179 086	0,7
Papel e papelão.....	(x)	(x)	24 681	0,1
Borracha.....	5	24	142 559	0,5
Couros e peles e produtos similares.....	7	16	88 118	0,3
Química.....	(x)	(x)	1 065 868	4,0
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	(x)	19	142 795	0,5
Têxtil.....	(x)	370	2 361 356	8,9
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos....	12	41	231 697	0,9
Produtos alimentares..	100	659	21 139 390	79,4
Bebidas.....	(x)	(x)	31 507	0,1
Editorial e gráfica....	5	29	64 107	0,3
Diversas.....	(x)	18	153 940	0,6

(1) Os dados omitidos acham-se incluídos no total.

INDÚSTRIA

VALOR



▨ PRODUTOS ALIMENTARES

▨ TEXTIL □ OUTROS

Entre as indústrias de produtos alimentares destaca-se, conforme já foi assinalado, a de beneficiamento do arroz, com 55 estabelecimentos, 314 operários ocupados e 67,5% do valor. Em segundo lugar, vinham as charqueadas, com 3 estabelecimentos, 149 operários e 20,7%, e em 3.º, a de beneficiamento de café, com 9 estabelecimentos, 58 operários e 4,5% do valor. Os restantes 7,3% eram cobertos, quase totalmente, por 4 estabelecimentos de farinha de trigo e milho e 13 padarias.

Agricultura

A BASE econômica do Município assenta nas atividades do campo. A agricultura e as indústrias de beneficiamento de seus produtos constituem as principais fontes de renda da população local.

PRODUTOS AGRÍCOLAS	QUANTIDADE		VALOR DA PRODUÇÃO	
	Unidade	Volume	Números absolutos (NCR\$)	% sobre o total
Café.....	t	2 551	476 224	40,9
Arroz.....	t	2 760	414 000	35,5
Mandioca.....	t	900	72 000	6,2
Laranja.....	1 000 frutos	3 000	51 750	4,4
Tomate.....	t	240	48 000	4,1
Feijão.....	t	188	39 250	3,4
Milho.....	t	546	36 400	3,1
Algodão.....	t	47	13 575	1,2
Abacate.....	1 000 frutos	352	10 560	0,9
Banana.....	1 000 frutos	20	3 000	0,3
TOTAL	—	—	1 164 759	100,0

A grande força da lavoura reside nas culturas de café e arroz.

Em 1966, o valor dos principais produtos agrícolas do Município foi estimado em NCr\$ 1,2 milhão, sendo 76,4% correspondentes ao café e arroz.

As plantações de café já atingiram a 1.712.960 pés frutificando.

A produção de arroz e café teve o seguinte desenvolvimento, no período 1963/66:

ANOS	CAFÉ		ARROZ	
	Quantidade (t)	Valor (NCr\$ 1 000)	Quantidade (t)	Valor (NCr\$ 1 000)
1963	1 078	22	4 872	291
1964	2 513	84	2 707	235
1965	2 570	480	2 760	299
1966	2 551	476	2 760	414

Há, ainda, plantações de cana-de-açúcar, batata-inglesa, abacaxi, fumo, etc., em escala reduzida.

Dos 1.708 estabelecimentos arrolados no Censo Agrícola de 1960, 928 possuíam menos de 100 ha, cada um; 947 tinham na agricultura e pecuária suas atividades principais e 203 somente na pecuária.

Pecuária

TEM grande importância no Estado a criação municipal de gado vacum e suíno. Entre os bovinos, são mais apreciadas as raças gir e indubrasil. A criação de gado destina-se principalmente à produção de leite.

Em 1965 elevava-se o rebanho bovino a 97.500 cabeças, o suíno a 34.500. Em 1966, segundo fonte local, o efetivo de bovino subia para 106.957 cabeças (NCr\$ 13,5 milhões) e o de suíno para 39.400 (NCr\$ 1,6 milhão). Possuía, ainda, pouco mais de 9.000 cabeças de eqüinos e muares, no valor de NCr\$ 1,1 milhão.

A produção de leite, em 1965, alcançou 15 milhões e 900 mil litros, no valor de NCr\$ 1,3 milhão.

Em Anápolis localiza-se um Escritório Regional do Serviço Estadual de Extensão Rural de Goiás (ACAR-GOÍÁS), com jurisdição também sobre os municípios de Goianápolis, Abadiânia e Ouro Verde de Goiás.

A Exposição Agropecuária e Industrial, promovida pela Associação Rural, realiza-se todo o ano e conta com a participação dos criadores e produtores locais e de municípios vizinhos.

Abate de Animais

FORAM abatidos, em 1965, 56.035 cabeças de bovinos, 8.067 de suínos, resultando 11.752 toneladas de produtos, no valor de NCr\$ 7,6 milhões:

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Carne verde de bovino.....	3 239	3 190	41,7
Charque de bovino.....	1 898	1 927	25,2
Carne frigorificada de bovino.....	2 452	1 212	15,9
Toucinho fresco.....	484	537	7,0
Carne verde de suíno.....	242	262	3,4
Outros (16 produtos).....	3 437	517	6,8
TOTAL.....	11 752	7 645	100,0



Praça do Bom Jesus

MEIOS DE TRANSPORTE

ANÁPOLIS é servido pela Viação Férrea Centro-Oeste, com suas três estações: Central, Engenheiro Castilho (Bairro Jundiá) e General Curado (zona ru-

ral). A extensão das linhas dentro do Município é de 18 quilômetros.

Conta ainda com boas rodovias, pois a sua situação em relação a Brasília deu margem a que seu território fôsse cortado por três rodovias federais, duas das quais asfaltadas: as BR-153 e BR-60, que ligam o Município a Goiânia e a Brasília, respectivamente, e a BR-114, a Niquelândia. Existem, ainda, estradas estaduais e municipais.

Anápolis liga-se às cidades vizinhas e às capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

Pirenópolis, rodoviário, em 2 horas;

Silvânia, rodoviário, em 2 horas, ou ferroviário, em 2 horas e 10 minutos;

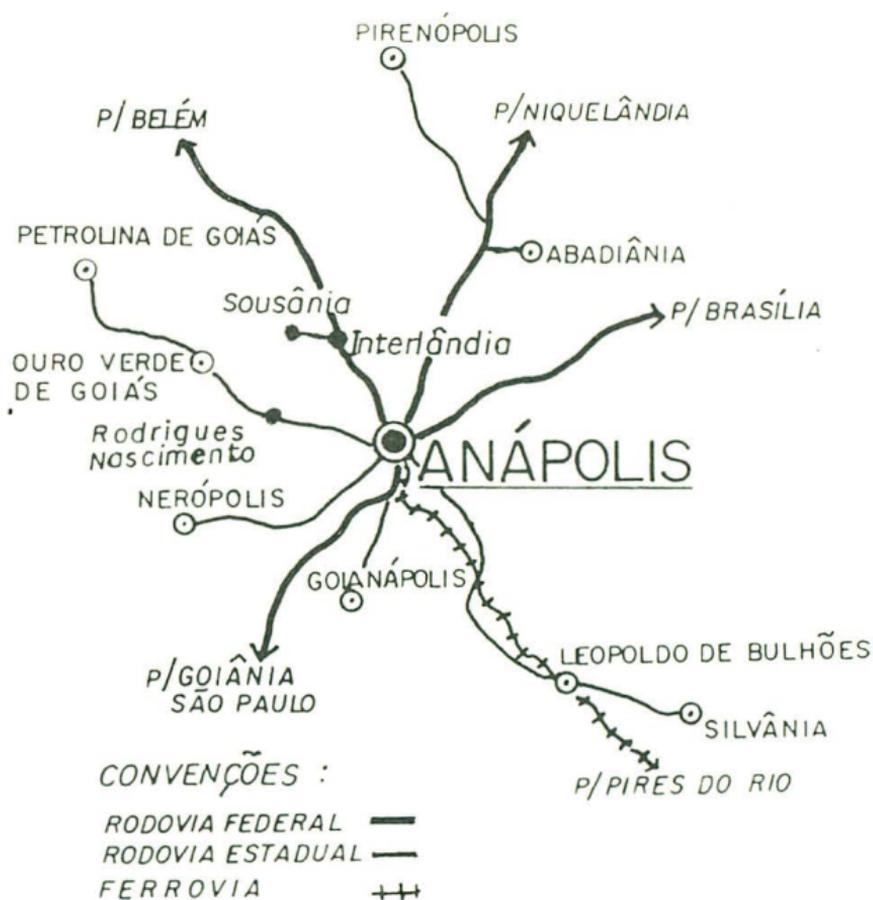
Leopoldo de Bulhões, rodoviário, em 1 hora e 30 minutos, ou ferroviário, em 1 hora e 39 minutos;

Goianápolis, rodoviário, em 55 minutos;

Nerópolis, rodoviário, em 1 hora e 30 minutos;

Abadiânia, rodoviário, em 2 horas;

Ouro Verde de Goiás, rodoviário, em 1 hora e 25 minutos;



Petrolina de Goiás, rodoviário, via Ouro Verde de Goiás, em 4 horas;

Goiânia, rodoviário, em 1 hora e 30 minutos. ou ferroviário, em 4 horas e 33 minutos;

Brasília, DF, rodoviário, em 3 horas.

Há um aeroporto com pista asfaltada, medindo 2.030 m de comprimento por 60 de largura, além de três campos de pouso particulares: Couto Magalhães, Asas de Socorro e Frigoríficos de Goiás.

Em 1966, estavam registrados na Inspetoria de Trânsito 1.299 automóveis e jipes, 28 ônibus, 655 caminhões, 809 camionetas e 267 veículos não especificados.

COMÉRCIO E BANCOS

ANÁPOLIS é a primeira praça comercial do Estado, depois da Capital. Mantém relações com as de Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, entre outras, para onde exporta seus produtos industrializados. É sobretudo a grande abastecedora de Brasília.

O intenso comércio com as cidades vizinhas e notadamente com o norte de Goiás e Estados do Maranhão e Pará, juntamente com o desenvolvimento acelerado, dão margem a que seja chamada de "Capital Econômica do Estado" e de "Manchester Goiana".

Os principais produtos exportados são: cereais e café beneficiado, charque, laticínios, frutas, produtos de olaria.

O giro comercial pode ser calculado com base na arrecadação do imposto de vendas e consignações, que incidia praticamente sobre tôdas as vendas, com exceção das efetuadas por pequenos produtores. Nos três últimos anos, assim se desenvolveu a arrecadação do tributo:

ANOS	VENDAS E CONSIGNAÇÕES (NCR\$ 1 000)
1964	2 490
1965	3 792
1966	5 989

É grande o movimento comercial na cidade. Por ela transitam pessoas que se destinam ao interior do Estado e à Capital Federal, além das que vêm de Brasília, para suas compras.

Em 1966 eram 35 os estabelecimentos comerciais atacadistas e 912 os varejistas. Operavam na praça 11 bancos, dos quais 1 matriz e 10 agências, tôdas localizadas na sede municipal.

Os estabelecimentos de crédito são: Banco do Brasil, Banco do Estado de Goiás, Banco Brasileiro de Descontos, Banco do Estado de São Paulo, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco de Minas Gerais, Banco Comercial e Industrial de Minas Gerais e Banco Auxiliar de Crédito Agropecuário de Goiás (matriz). Funcionam ainda na sede municipal 1 agência da Caixa Econômica Federal e 1 da Estadual.

As contas bancárias, em 31 de dezembro de 1966, apresentaram os seguintes saldos, em milhares de cruzeiros novos: caixa em moeda corrente, 771,5; empréstimos em contas correntes, 5.853,1; títulos descontados, 7.958,1; depósitos à vista e a curto prazo, 8.772,0; e depósitos a prazo, 32,2.

A Câmara de Compensação de Cheques movimentou, em 1967, 287.464 cheques no valor de NCr\$ 182,8 milhões. O valor médio, por cheque, foi de NCr\$ 635,97.



Edifício do Banco do Brasil.

ASPECTOS URBANOS

A CIDADE, situada sôbre um altiplano, é banhada pelos córregos do Catingueiro, dos Góis, das Antas, do Cesário e da Água Fria.

Tôda a parte central encontra-se pavimentada, predominando o asfalto, já atingindo bairros e vilas.

Vários são os bairros e vilas residenciais e industriais. As vilas são: Jaiára, Fabril, Santa Maria, Santa Maria de Nazareth, Góis, Jussara, Corumbá,

Santa Izabel, Santana, São Joaquim, Batista, São Jorge, Frei Eustáquio, N. S.^a da Conceição, Santa Teresinha, João Luís de Oliveira. Os bairros: Jundiáí, Industrial, Eldorado, Jardim América, Jardim Gonçalves, Goiás, Maracanã, Maracanãzinho, Boa Vista, Alexandrina, Iracema, Petrópolis, Don Pedro II, IAPC, entre outros.

Muitas ruas e praças são arborizadas e ajardinadas; vêem-se imponentes edifícios de construção moderna, além de vivendas de luxo e clubes.

Sobe a 366 o número de logradouros, sendo 355 avenidas e ruas e 11 praças (asfaltadas e arborizadas), onde estão distribuídos 15.487 prédios.

O serviço de energia elétrica é executado pela Centrais Elétricas de Goiás (CELG) que possuía, em 1966, 9.224 ligações domiciliares (380 logradouros com rede de distribuição). Este serviço estende-se aos distritos de Interlândia e Sousânia.

O abastecimento de água data de 1952 e servia, em 1965, a 35 logradouros em toda a sua extensão e, parcialmente, a 40. Havia 4.000 prédios abastecidos.

O serviço de esgoto, inaugurado em 1956, passou a servir, em 1965, a 20 logradouros em toda a extensão e 20 parcialmente. No de águas superficiais servia a 35 logradouros em toda a extensão e, parcialmente, a 50. Havia 2.300 prédios esgotados.

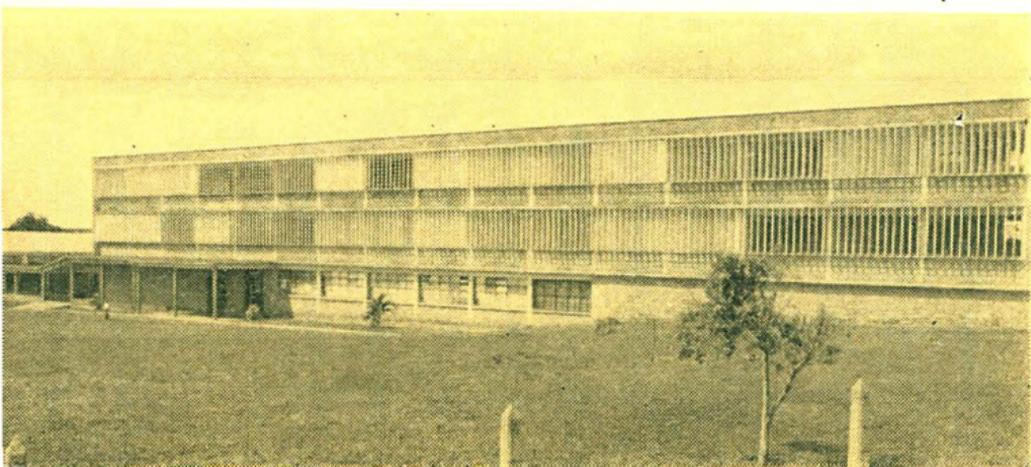
INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM BASE NOS DADOS DO CENSO ESCOLAR DE 1964, PODE-SE ESTIMAR QUE 38% DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR RECEBEM INSTRUÇÃO.

Na cidade e nas vilas foram recenseadas 21.998 crianças de 0 a 14 anos, sendo 11.112 de 7 a 14 anos. Destas últimas, 8.318 freqüentavam escolas.

Leccionavam 308 professôres regentes de classe (298 do sexo feminino); 225 normalistas e 83 não normalistas. Havia, ainda, 27 não regentes de classe.

Colégio São Francisco de Assis.



O Município possuía, em 1966, os seguintes estabelecimentos de ensino primário geral: 41 estaduais, 26 municipais e 32 particulares, nos quais lecionavam 463 professores. Foram matriculados 17.134 alunos, no início do ano letivo.

Quanto ao ensino médio, existiam 8 estabelecimentos que ministravam os cursos ginásial, científico, clássico, comercial e normal. O número de alunos matriculados, no início do ano letivo de 1967, era de 5.722 e o de professores, 288.

Existem dois estabelecimentos de ensino superior: a Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis, estadual, e a Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão, particular. Nestes estabelecimentos lecionavam 35 professores e foram matriculados 297 alunos, no início do ano letivo de 1967.

SAÚDE

A ASSISTÊNCIA médico-hospitalar é prestada por 6 hospitais, 2 casas de saúde, 1 maternidade e 1 sanatório, com um total de 560 leitos. Devem ser mencionados, ainda, 6 postos de saúde federais e 4 distritais mantidos pelo Município.

Em atividade profissional, há 46 médicos, 33 dentistas, 154 enfermeiros e 36 farmacêuticos. São em número de 29 as farmácias em funcionamento.

FINANÇAS PÚBLICAS

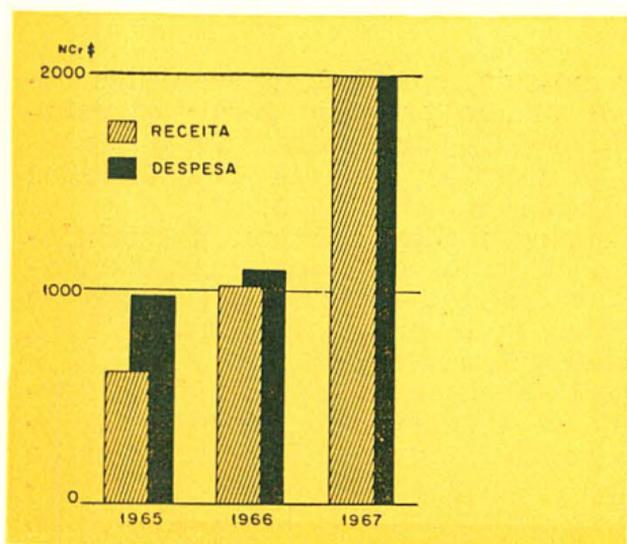
A UNIÃO arrecadou, no exercício de 1966, NCr\$ 1.971,1 milhares, o Estado NCr\$ 8.548,8 milhares e o Município NCr\$ 1.064,4 milhares. A despesa municipal, no mesmo exercício, alcançou NCr\$ 1.099,1 milhares.

O orçamento municipal para 1967 prevê receita de NCr\$ 2,0 milhões e fixa igual despesa. A renda tributária foi orçada em NCr\$ 1,7 milhão.

A seguir, o movimento financeiro no triênio 1965/67.

ANOS	FINANÇAS (NCr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" de balanço
	Total	Tributária		
1965.....	613	...	997	— 384
1966.....	1 064	804	1 099	— 35
1967(1).....	2 000	1 651	2 000	0

(1) Orçamento.



A Coletoria Federal, sediada em Anápolis, arrecada, também, de Abadiânia, Alexânia, Corumbá de Goiás, Damolândia, Goianápolis, Jaraguá, Nova Venéza, Petrolina de Goiás e Santa Rosa.

DIVERSOS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

No SETOR cultural o Município dispõe de 1 biblioteca, com 2.320 volumes catalogados; 4 cinemas (3.768 poltronas), 1 teatro (320 lugares), 5 estações de radiodifusão, 24 associações recreativas e desportivas (6.982 sócios), 4 academias de cultura física e diversas associações sindicais e clubes de serviços. Contam-se, ainda, 1 jornal diário (tiragem de 8.000 exemplares), 1 semanário (com 4.000 exemplares), 8 tipografias e 7 livrarias.

Dentre os festejos populares destacam-se o da Padroeira, Sant'Ana, em julho, e do Senhor Bom Jesus da Lapa, em setembro.

Em 1966, existiam 214 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 13 hotéis, 28 pensões, 2 "boîtes", 22 restaurantes e 110 bares e boquetes.

Exercem atividades profissionais, no Município, 43 advogados, 7 engenheiros, 9 agrônomos e 5 veterinários.

Há serviço telefônico com 1.539 aparelhos instalados até 31 de dezembro de 1966.

Em Anápolis existem 6 paróquias do culto católico, 1 templo ortodoxo, 1 Igreja Brasileira, 10 templos protestantes e 9 centros espíritas.

A Câmara Municipal é composta de 15 vereadores. O eleitorado se elevava, em dezembro de 1966, a 26.491 eleitores.

Acha-se instalada, na cidade, a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG. 404 — Botucatu, SP. 405 — Cachoeiro do Itapemirim, ES. 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ. 408 — Florianópolis, SC. (3.^a edição). 409 — Anapólis, GO. (3.^a edição).

2.^a série B

101 — Maruim SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira de Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Anápolis, Washington de Souza Araújo.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação do IBE, da 2.^a edição da Monografia de Marcus Vinicius da Rocha e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da
Fundação IBGE, aos três dias do mês de junho de
mil novecentos e sessenta e oito.*